

BANCO

PINE

ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS | 2º TRIMESTRE DE 2026





Mais um trimestre de crescimento rentável e sustentável

O Banco Pine encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de **R\$ 165,7 milhões**, crescimento de 99,6% e de 10,5% na comparação com o 2T25 e o 1T26, com retorno sobre o patrimônio líquido (ROAE) de **37,5%**. No acumulado do primeiro semestre, o lucro somou **R\$ 315,6 milhões**, alta de 101,7% na comparação com o 1S25.

A carteira de crédito expandida alcançou **R\$ 21,8 bilhões**, alta de 40% em doze meses, com destaque para o Varejo Colateralizado. Mantivemos disciplina na alocação de capital e na gestão de riscos, encerrando o trimestre com índice de Basileia de **14,3%**, acima dos requerimentos regulatórios, com o capital direcionado às linhas de maior retorno ajustado ao risco.

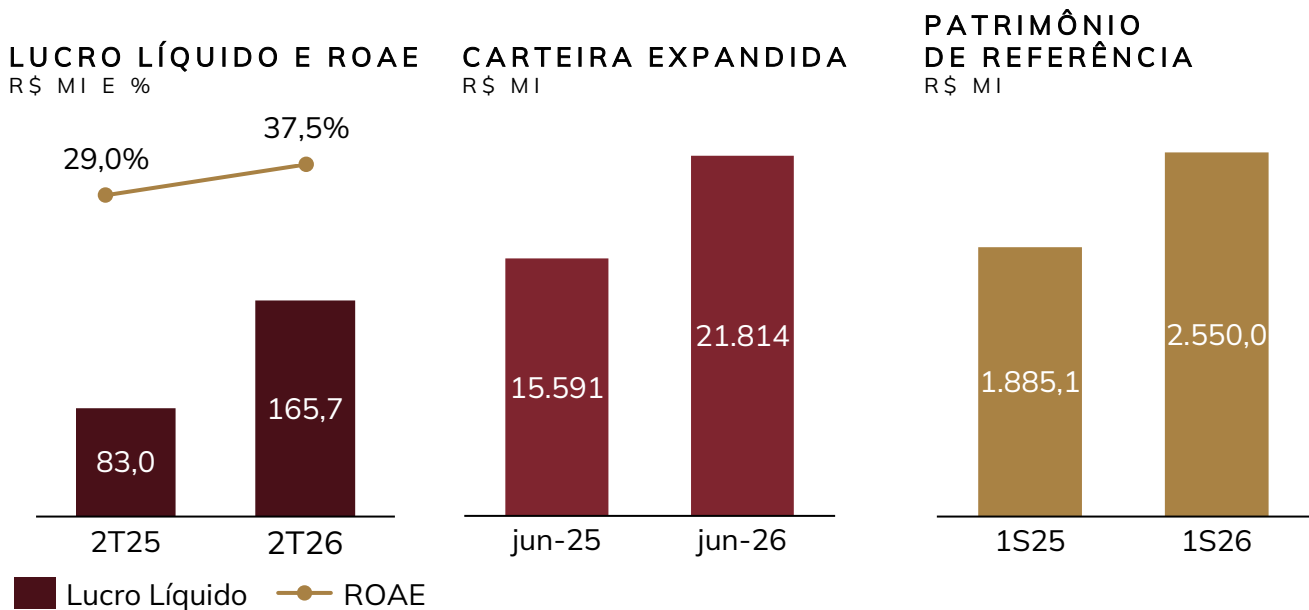
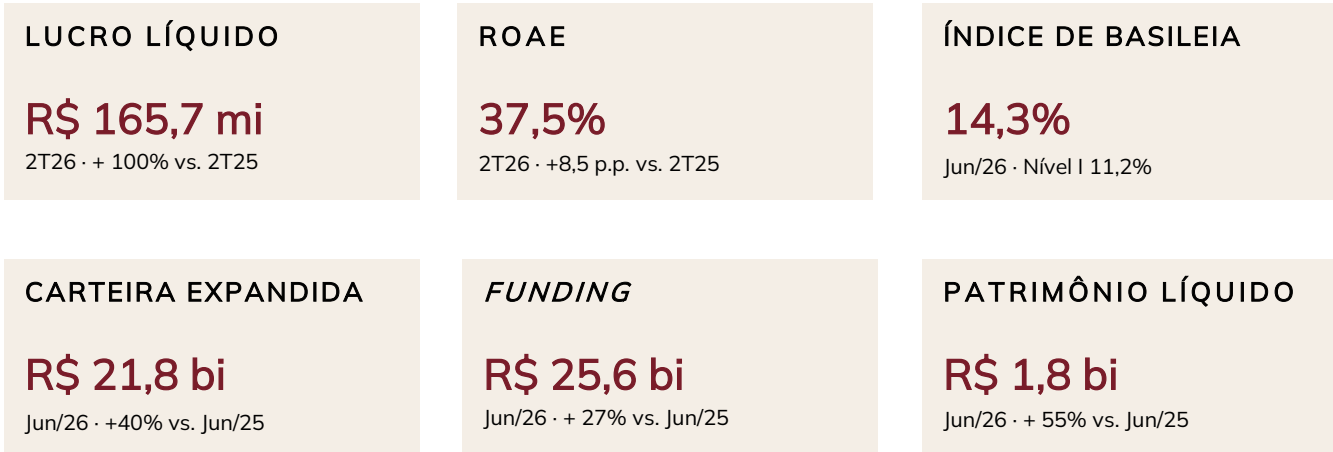
Avançamos na agenda de produtividade, com implementação de IA em escala na frente de negócios e áreas de suporte, automatizando processos e elevando a experiência dos clientes e eficiência operacional.

A consistência dos resultados e a diversificação do modelo de negócios, reforçam a solidez dos fundamentos do Banco para gerar valor em diferentes ciclos de crédito.



Destaques do Resultado

Lucro Líquido: R\$ 165,7 milhões no trimestre e R\$ 315,6 milhões no semestre, com ROAE de 37,5% e 39,1%, respectivamente. Alta rentabilidade, capital confortável e uma carteira que cresce com diversificação.



O segundo trimestre de 2026 combinou crescimento de carteira, expansão da margem financeira e rentabilidade elevada, sustentados por base de capital adequada e disciplina na gestão de riscos.

No semestre, o lucro somou R\$ 315,6 milhões (+101,7% vs. 1S25), com margem financeira bruta de R\$ 1.196,1 milhões (+148,2%), NIM de 12,6% (vs. 6,5% no 1S25), índice de eficiência de 21,0% (vs. 35,0% no 1S25) e ROAE de 39,1% (vs. 26,6% no 1S25). O retorno ao acionista alcançou R\$ 127,3 milhões, R\$ 0,50 por ação no período.

Três motores explicam a evolução dos resultados: a carteira expandida cresceu 40% em doze meses; o *mix* migrou para linhas de maior retorno ajustado ao risco (rota do *yield* de 18,8% para 35,8% da carteira expandida); e a alavancagem operacional levou o índice de eficiência de 32,4% para 20,0% no trimestre e de 35,0% para 21,0% no semestre.



Destaques do Resultado

Varejo Colateralizado como principal vetor de crescimento; cenário desafiador no crédito corporativo, porém favorável ao nosso modelo de negócio e perfil de atuação.

Varejo Colateralizado

INSS

Semestre de forte originação a despeito das transições regulatórias, impulsionada pela maior demanda em cenário de juros elevados e pela maior seletividade no crédito tradicional. A combinação de securitização e gestão ativa da carteira otimizou o uso de capital, ampliando a capacidade de crescimento e a rentabilidade do segmento. Com carteira de **R\$ 6,1 bilhões** em Jun/26, o segmento segue apoiado pela expansão da base de beneficiários e pela elevada demanda por crédito com desconto em folha.

Consignado Público

Segue como vetor de crescimento no Varejo, dada a eficiente alocação de capital e a atuação em produtos de perda esperada baixa – consignado, cartão consignado e benefício, FGTS e seguros. Com carteira de **R\$ 2,1 bilhões** em Jun/26 e mais de 130 convênios ativos, preservamos espaço para crescer por convênio em um mercado endereçável de aproximadamente R\$ 380 bilhões, mantendo a previsibilidade do *mix*.

Consignado Privado

Continua como alavanca do Varejo, combinando forte expansão da originação com ganho de escala operacional. Com carteira de **R\$ 6,5 bilhões** em Jun/26, o Pine refina critérios de elegibilidade em um segmento com retornos atrativos.

Produto escalável, com consignação em folha e coberturas securitárias, precificado para o perfil de risco do segmento. O acompanhamento por safra mostra retorno bem acima do custo de capital em todas as safras originadas desde o lançamento do produto, inclusive nas já integralmente maturadas.

Atacado

Encerramos Jun/26 com carteira de **R\$ 7,1 bilhões**, sendo aproximadamente 91% em operações estruturadas e colateralizadas. A seletividade não impediu a evolução do *cross-sell*, que avança com derivativos e câmbio, mercado de capitais, investimentos e seguros, elevando a receita por cliente com baixo consumo adicional de capital.



Nossos Negócios

Duas frentes de origemação de crédito e negócios integradas com a plataforma de serviços, soluções de *funding* e capital, riscos e tecnologia/IA.

Varejo Colateralizado

INSS

Empréstimos consignados
Mercado de Capitais (FIDCs/Debêntures)

Público

Empréstimos consignados e cartões de crédito
FGTS e Entes Públicos

Privado

Empréstimos consignados
Mercado de Capitais

Atacado

Crédito Corporativo

Grupos econômicos com garantias

Mesa de Clientes

Derivativos e câmbio

Mercado de Capitais

Operações estruturadas e distribuição

Seguros

Pine Corretora · Varejo · Benefícios · Ramos Elementares · Atacado

Tesouraria, Captação e Investimentos

Gestão de ativos e passivos (ALM) · Livros *Banking* e *Trading* · Captação e Distribuição

Riscos

Governança sobre todas as frentes e esteiras de origemação

Tecnologia, dados e inteligência artificial

Transversal às frentes de negócio



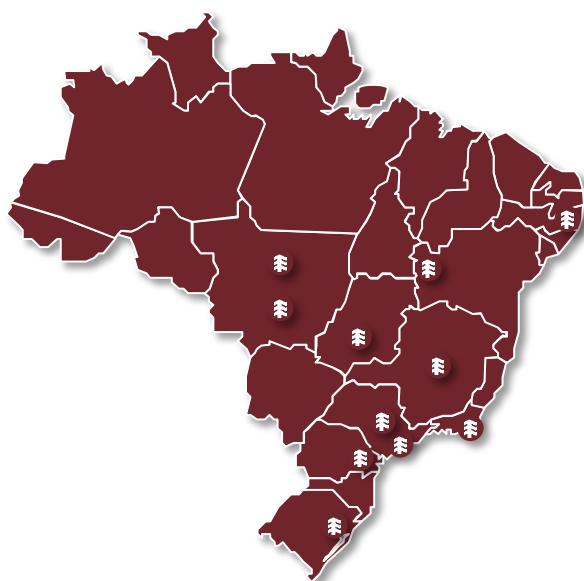
Estratégia Corporativa

Doze escritórios regionais, canal digital nacional, 16 parceiros no Varejo e uma agência em Cayman.

O Pine opera em duas frentes. No **Varejo Colateralizado**, atua em crédito consignado nos segmentos INSS, público e privado, originado por rede própria, canal digital nacional e parceiros. No **Atacado**, atua em crédito corporativo estruturado e colateralizado, com *cross-sell* de derivativos, câmbio, seguros, investimentos e mercado de capitais.

ESCRITÓRIOS	CANAL DIGITAL	PARCEIROS NO VAREJO	CAYMAN BRANCH
12 presença em todas as regiões do país	Nacional originação digital em todo o território	16 com 356 lojas físicas	1 agência para operações internacionais

PRESENÇA NACIONAL · ESCRITÓRIOS REGIONAIS, CANAL DIGITAL E CAYMAN BRANCH



- Canal Digital
- Escritórios Regionais
- Cayman Branch

SUDESTE

Belo Horizonte*
Campinas*
Indaiatuba
Ribeirão Preto
Rio de Janeiro*
São J. do Rio Preto
São Paulo*
Sorocaba
Uberlândia

SUL

Curitiba*
Itajaí
Jaraguá do Sul
Londrina
Maringá
Porto Alegre*
Santa Cruz do Sul
Toledo

CENTRO-OESTE

Brasília
Cuiabá*
Campo Grande*
Dourados
Goiânia*
Primavera do Leste
Rio Verde
Rondonópolis
Sinop*
Sorriso

NORDESTE / NORTE

Barreiras
Balsas
Fortaleza
L. E. Magalhães*
Palmas
Recife*
Salvador
São Luís
Teresina

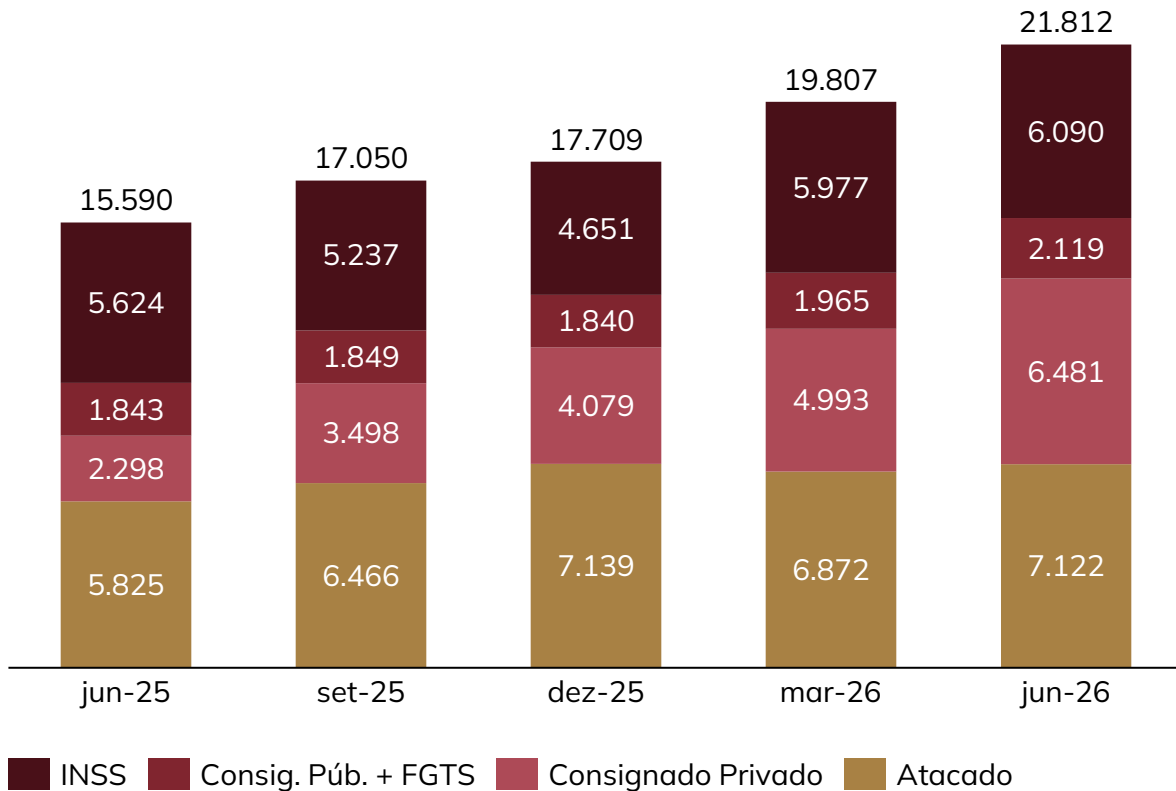
*Escritórios regionais. Demais cidades atendidas via canal digital e parceiros estratégicos de origem.



Carteira de Crédito

Crescimento de 40% em doze meses, com diversificação entre segmentos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA · POR SEGMENTO · R\$ MI



INSS

R\$ 6,1 bi

Jun/26 · +8% vs. Jun/25 ·
28% da carteira

CONSIGNADO PÚBLICO

R\$ 2,1 bi

Jun/26 · +15% vs. Jun/25 ·
10% da carteira

CONSIGNADO PRIVADO

R\$ 6,5 bi

Jun/26 · +183% vs. Jun/25 ·
30% da carteira

ATACADO

R\$ 7,1 bi

Jun/26 · +22% vs. Jun/25 ·
33% da carteira

A carteira expandida atingiu R\$ 21,8 bilhões em Jun/26, um crescimento de 40% vs. Jun/25, devido ao crescimento do Varejo Colateralizado, que atingiu R\$ 14,7 bilhões, com destaque para os segmentos da rota do *yield*¹ e para a estratégia de crescimento com o apoio de mercado de capitais no INSS, e ao crescimento do Atacado focado em operações estruturadas e colateralizadas, somando R\$ 7,1 bilhões em Jun/26.

A rota do *yield*¹ atingiu 53,1% da carteira de Varejo e 35,8% da carteira expandida, refletindo a maior participação de linhas com retorno ajustado ao risco mais atrativo.

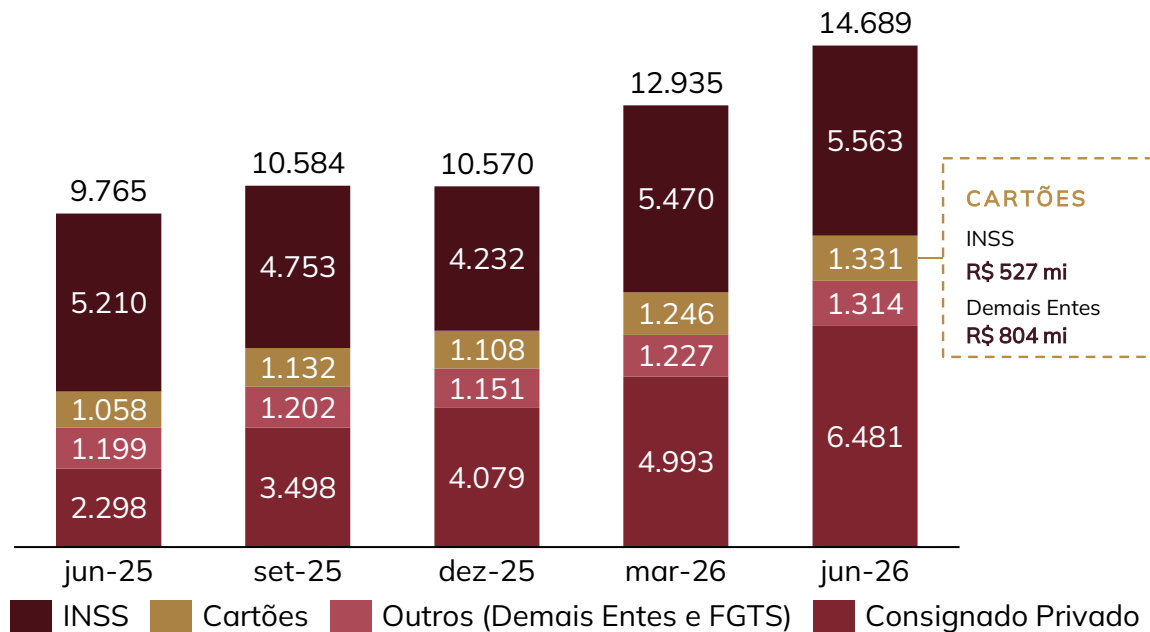
1 – Rota do *yield* = saldo de Consignado Privado + Cartões, medido sobre a carteira de crédito expandida e, alternativamente, sobre a carteira de Varejo.



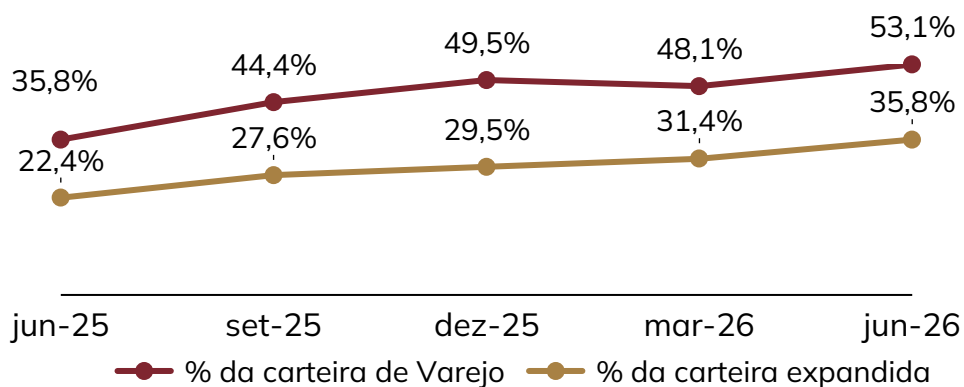
Carteira de Varejo

Crescimento em todas as linhas, com o Consignado Privado como principal alavanca.

CARTEIRA DE VAREJO · POR PRODUTO · R\$ MI



ROTA DO YIELD · % DA CARTEIRA



- > **Originação robusta** nos 3 segmentos (INSS, Público e Privado): R\$ 6,1 bilhões no 1S26.
- > Foco em **operações colateralizadas**, com risco-retorno atrativo.
- > Mercado de capitais utilizado para otimizar a rentabilidade.
- > Todas as linhas em expansão: Consignado Privado acelera e redefine o *mix*; INSS segue crescendo mesmo após securitizações; Consignado público segue ampliando convênios.



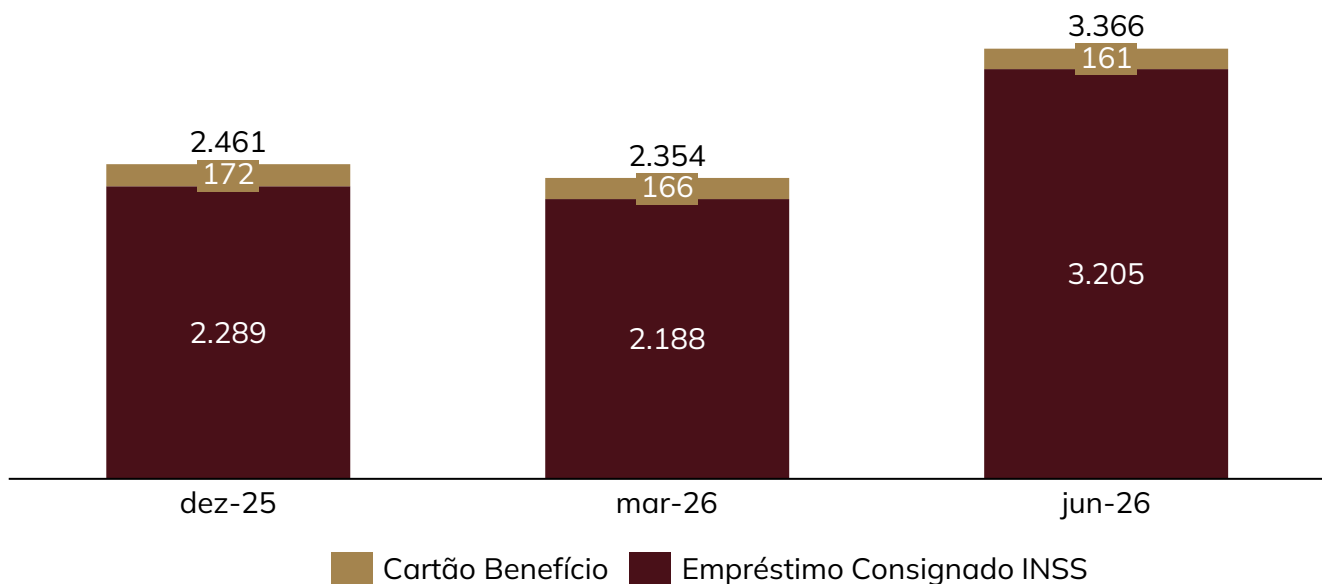
Securitização de Carteiras

R\$ 3,4 bilhões cedidos, com o Consignado INSS respondendo por 95% do saldo.

As operações liberam capital regulatório e transformam carteira originada em capacidade de nova originação.

CARTEIRAS SECURITIZADAS	VARIAÇÃO A/A	CONSIGNADO INSS	% DA CARTEIRA EXPANDIDA
R\$ 3,4 bi Jun/26 · +43% vs. Mar/26	+330% R\$ 783 mi em Jun/25	R\$ 3,2 bi 95% do saldo securitizado	15,4% Jun/26

SALDO DE CARTEIRAS SECURITIZADAS · POR PRODUTO · R\$ MI



Com a bem sucedida oferta do Pine INSS III FIDC de 1,25 bilhão de reais, o saldo de carteiras securitizadas alcançou R\$ 3,4 bilhões no 2T26, alta de 43% no trimestre e de 330% em doze meses. No 2T25, quando a estrutura se limitava ao consignado INSS, o saldo era de R\$ 783 milhões.

O volume equivale a 15,4% da carteira de crédito expandida do banco. O Empréstimo Consignado INSS concentra 95% do saldo, com R\$ 3,2 bilhões (+46,5% vs. Mar/26), e é o ativo natural para a estrutura: fluxo previsível, desconto em folha e perda esperada estruturalmente baixa. O Cartão Benefício soma R\$ 160,8 milhões, estável no trimestre, e passou a integrar as operações a partir de 2025.

A securitização é canal contratado de reciclagem de capital: ao ceder carteira originada, o banco libera ativos ponderados pelo risco e converte originação passada em capacidade de originação futura, sem consumo adicional de capital próprio. A operação tem caráter predominantemente de gestão de balanço e capital, sem reconhecimento de resultado na cessão das carteiras securitizadas.



Carteira de Atacado

R\$ 7,1 bilhões com ~91% colateralizado.

CARTEIRA DE ATACADO

R\$ 7,1 bi

Jun/26 · + 22% vs. Jun/25

GRUPOS ECONÔMICOS

885

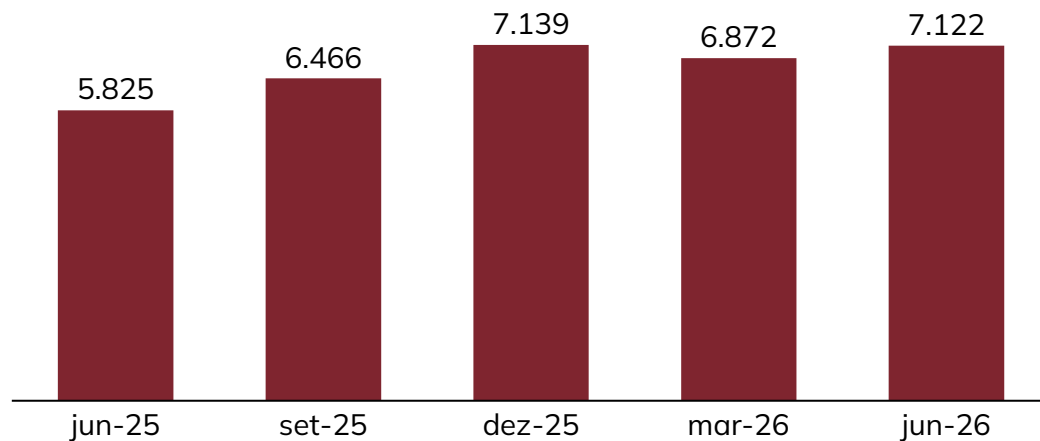
Relacionamentos ativos

TICKET MÉDIO

R\$ 14,4 mi

493 grupos com Risco de Crédito ativo

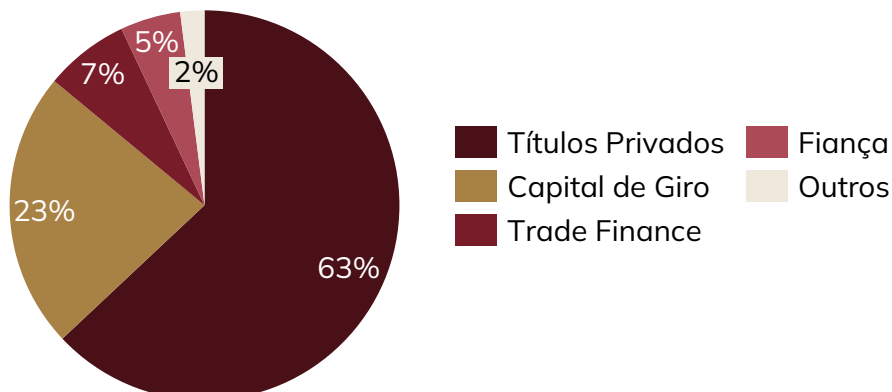
EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE ATACADO · R\$ MI



DISTRIBUIÇÃO SETORIAL · %



DISTRIBUIÇÃO POR PRODUTO · %





Cross-sell e Serviços

Receitas de serviços de R\$ 37,3 milhões no trimestre e R\$ 63,5 milhões no semestre.

A escada de produtos amplia a rentabilidade por cliente à medida que a relação evolui do crédito para produtos de maior valor agregado.

PRODUTOS · DE CRÉDITO A MERCADO DE CAPITAIS

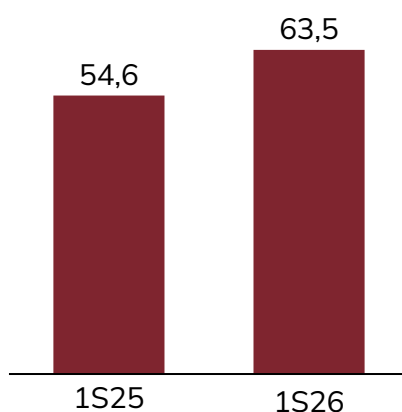
+ RENTABILIDADE POR CLIENTE



MERCADO DE CAPITAIS E SEGUROS

O Pine origina, estrutura e distribui ativos via **FIDC, CRA, CRI, FIAGRO**, fundos de crédito privado, securitização e debêntures, com apoio de inteligência artificial na gestão dos fundos. Atua também em **seguros** pela **Pine Corretora**, em Benefícios e Ramos Elementares.

RECEITAS DE SERVIÇOS · R\$ MI



As receitas de serviços somaram **R\$ 63,5 milhões** no 1S26, alta de 16,4% na comparação com o 1S25.

O crescimento reflete a maior atividade de originação e distribuição de ativos, seguros e a maturação do *cross-sell* no Atacado.

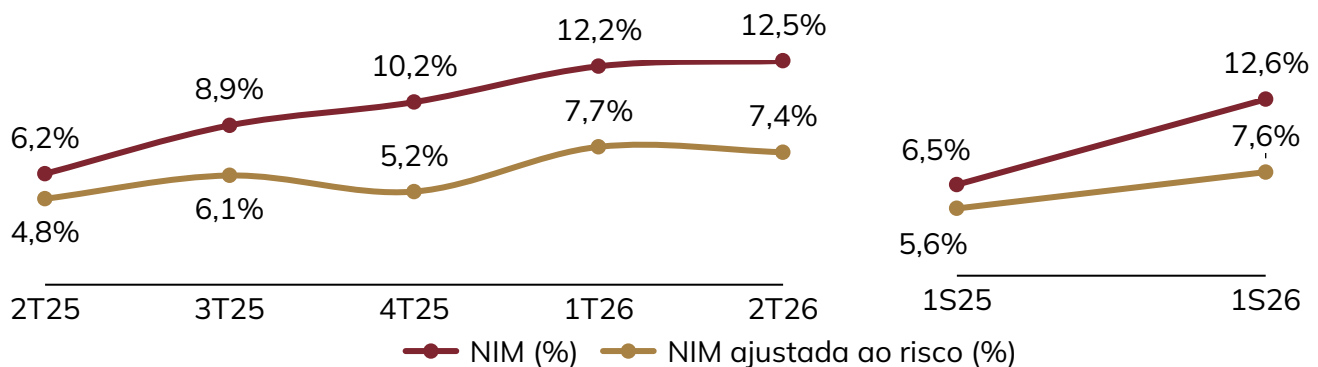


NIM, Custo de Crédito e Qualidade da Carteira

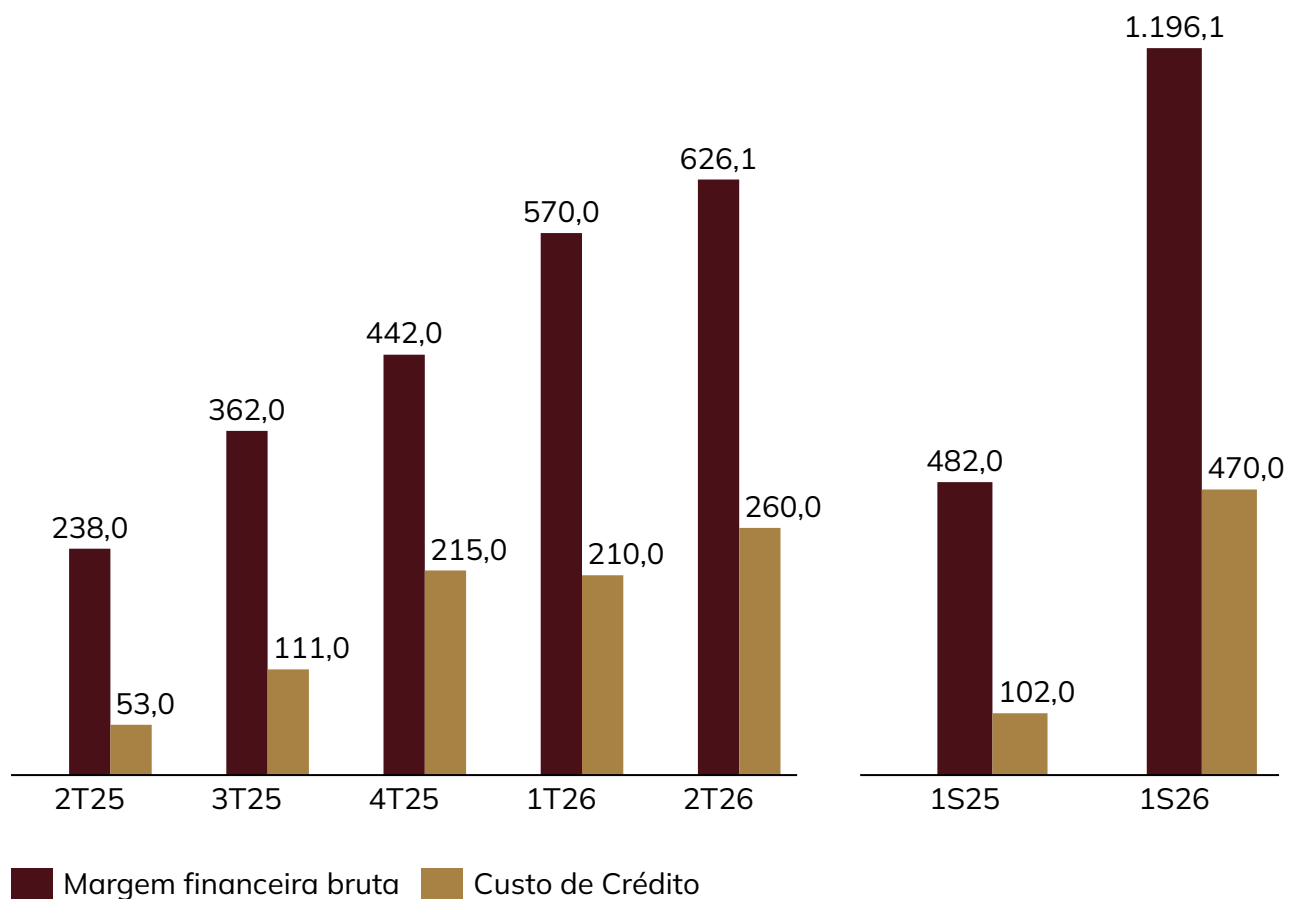
NIM de 12,5% e NIM ajustado ao risco de 7,4%; over-90 consolidado em 2,7% da carteira.

NIM	NIM AJ. AO RISCO	CUSTO DE CRÉDITO	COBERTURA
12,5%	7,4%	R\$ 259,9 mi	105%
no 2T26 vs. 6,2% no 2T25	no 2T26 vs. 4,8% no 2T25	no 2T26 Cost of Risk 5,0%	sobre a carteira vencida total

NIM E NIM AJUSTADA AO RISCO · %



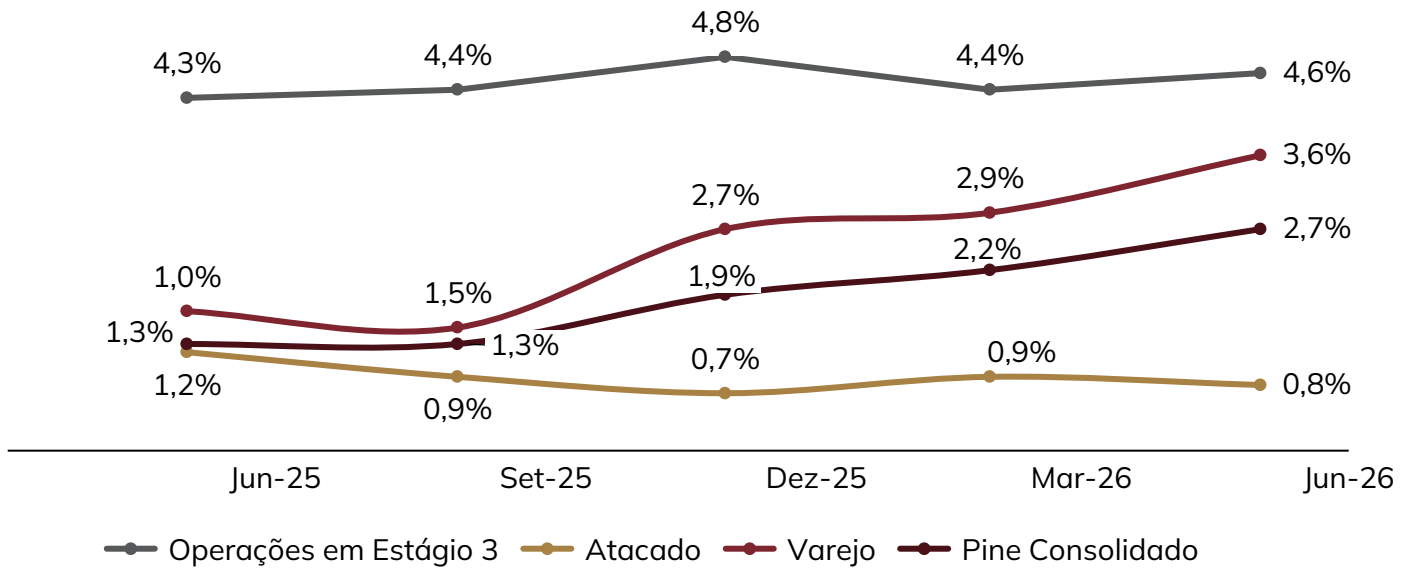
MARGEM FINANCEIRA BRUTA E CUSTO DE CRÉDITO · R\$ MI



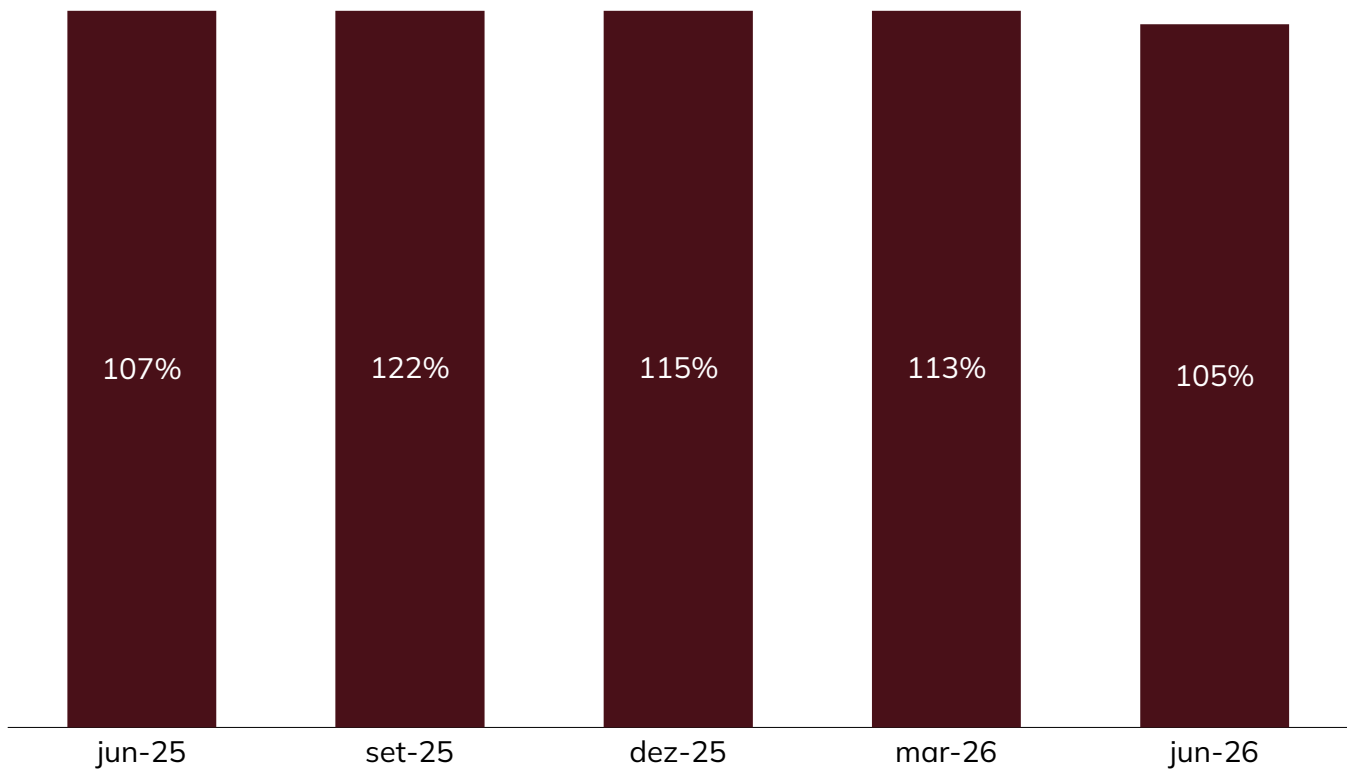


Qualidade da Carteira

OVER-90 POR SEGMENTO · % DA CARTEIRA



ÍNDICE DE COBERTURA





Resultados Financeiros

Resultado gerencial, rentabilidade, despesas, *funding*, capital, retorno ao acionista e desempenho da ação.



Resultado Gerencial

Lucro líquido de R\$ 165,7 milhões no trimestre, com margem financeira bruta de R\$ 626,1 milhões.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL - R\$ MI	2T25	1T26	2T26	Δ T/T	Δ A/A	1S25	1S26	Δ 1S
Margem financeira bruta	238,5	570,0	626,1	9,8%	162,5%	481,9	1196,1	148,2%
Custo de crédito	(53,0)	(209,6)	(259,9)	24,0%	390,4%	(102,1)	(469,5)	359,8%
Margem financeira líquida	185,5	360,4	366,2	1,6%	97,4%	379,8	726,6	91,3%
Receitas de prestação de serviços	35,7	26,2	37,3	42,4%	4,5%	54,6	63,5	16,3%
Despesas tributárias	(18,3)	(30,9)	(22,2)	-28,2%	21,3%	(19,1)	(53,2)	178,0%
Despesas de Pessoal	(35,4)	(47,8)	(51,8)	8,4%	46,3%	(70,3)	(99,6)	41,7%
Despesas administrativas	(33,1)	(45,4)	(46,4)	2,2%	40,2%	(60,3)	(91,8)	52,2%
Outras Receitas (despesas) operacionais ¹	2,4	(11,8)	(16,2)	37,3%	-	5,2	(28,0)	-
Resultado operacional	136,8	250,7	266,9	6,5%	95,0%	289,9	517,5	78,5%
Imposto de renda e CSLL	(37,8)	(72,2)	(68,0)	-5,8%	79,4%	(77,6)	(140,1)	80,7%
Participações no resultado	(16,0)	(28,6)	(33,2)	16,1%	107,5%	(55,8)	(61,8)	10,8%
Lucro líquido	83,0	149,9	165,7	10,5%	99,6%	156,5	315,6	101,7%

¹Inclui equivalência patrimonial de R\$ (0,1) milhão no 2T26 (R\$ 4,1 milhões no 2T25; R\$ (0,1) milhão no 1S26; R\$ 7,3 milhões no 1S25) – item imaterial ao resultado, agregado por clareza para que a coluna feche até o resultado operacional.

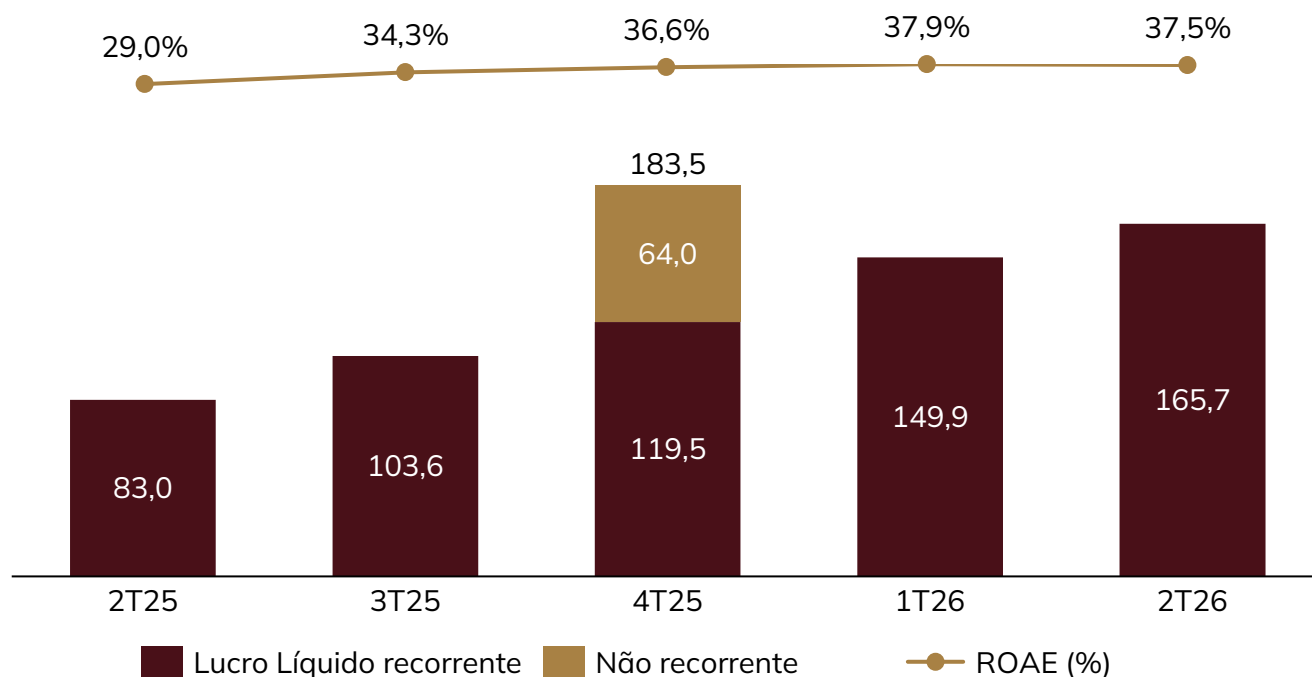
No trimestre, o lucro cresceu 99,6% e 10,5% na comparação com o 2T25 e o 1T26, sustentado pela margem financeira. No semestre, o lucro líquido somou **R\$ 315,6 milhões** (+101,7% vs. 1S25), com margem financeira bruta de **R\$ 1.196,1 milhões** (+148% vs. 1S25).



Rentabilidade

Maior ROAE com menor alavancagem

LUCRO LÍQUIDO E ROAE¹ · R\$ MI E %



COMPONENTES DA RENTABILIDADE · RETORNO × ROAE

INDICADOR	2T25	2T26	Δ
Retorno sobre a carteira de crédito	2,13%	3,04%	+0,91 p.p
ROAE	29,0%	37,5%	+8,5 p.p

O lucro líquido de **R\$ 165,7 milhões** cresceu 99,6% na comparação com o 2T25 e 10,5% na comparação com o 1T26. No semestre, somou **R\$ 315,6 milhões** (+101,7% vs. 1S25), com ROAE de **39,1%** (vs. 26,6% no 1S25).

A melhora de 8,5 p.p. no ROAE do 2T25 para o 2T26 ocorre com **menor alavancagem** – o ganho vem de melhora no retorno sobre a carteira (de 2,13% para 3,04% anualizado).

1 – ROAE 2T26 = (Lucro 2T26*4/Patrimônio Líquido Médio entre Mar/26 e Jun/26).

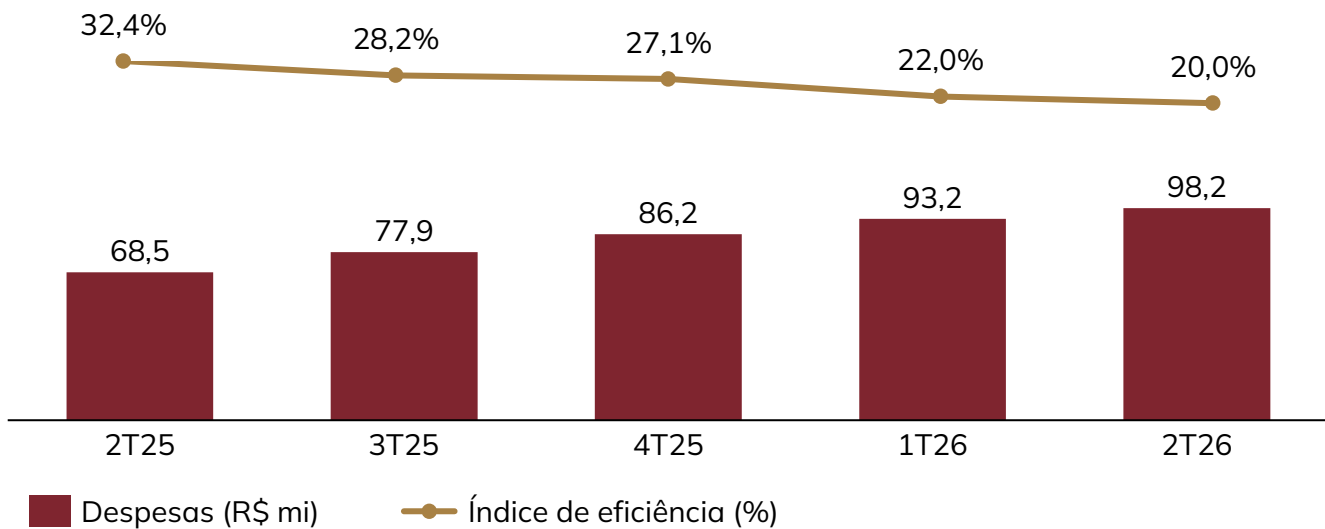


Despesas e Eficiência

Índice de eficiência de 20% no trimestre, contra 32,4% no 2T25.

DESPESAS · R\$ MI	2T25	1T26	2T26	ΔT/T	ΔA/A	1S25	1S26	Δ1S
Despesas de pessoal	35,4	47,8	51,8	8,3%	46,2%	70,3	99,6	41,7%
Despesas administrativas	33,1	45,4	46,4	2,3%	40,3%	60,3	91,8	52,2%
Despesas Total	68,5	93,2	98,2	5,4%	43,4%	130,6	191,4	46,6%

DESPESAS TOTAIS E ÍNDICE DE EFICIÊNCIA · R\$ MI E %



As despesas de pessoal e administrativas somaram **R\$ 98,2 milhões** no 2T26 (+43,4% vs. 2T25), refletindo o investimento em tecnologia, times e a consolidação da AmigoZ.

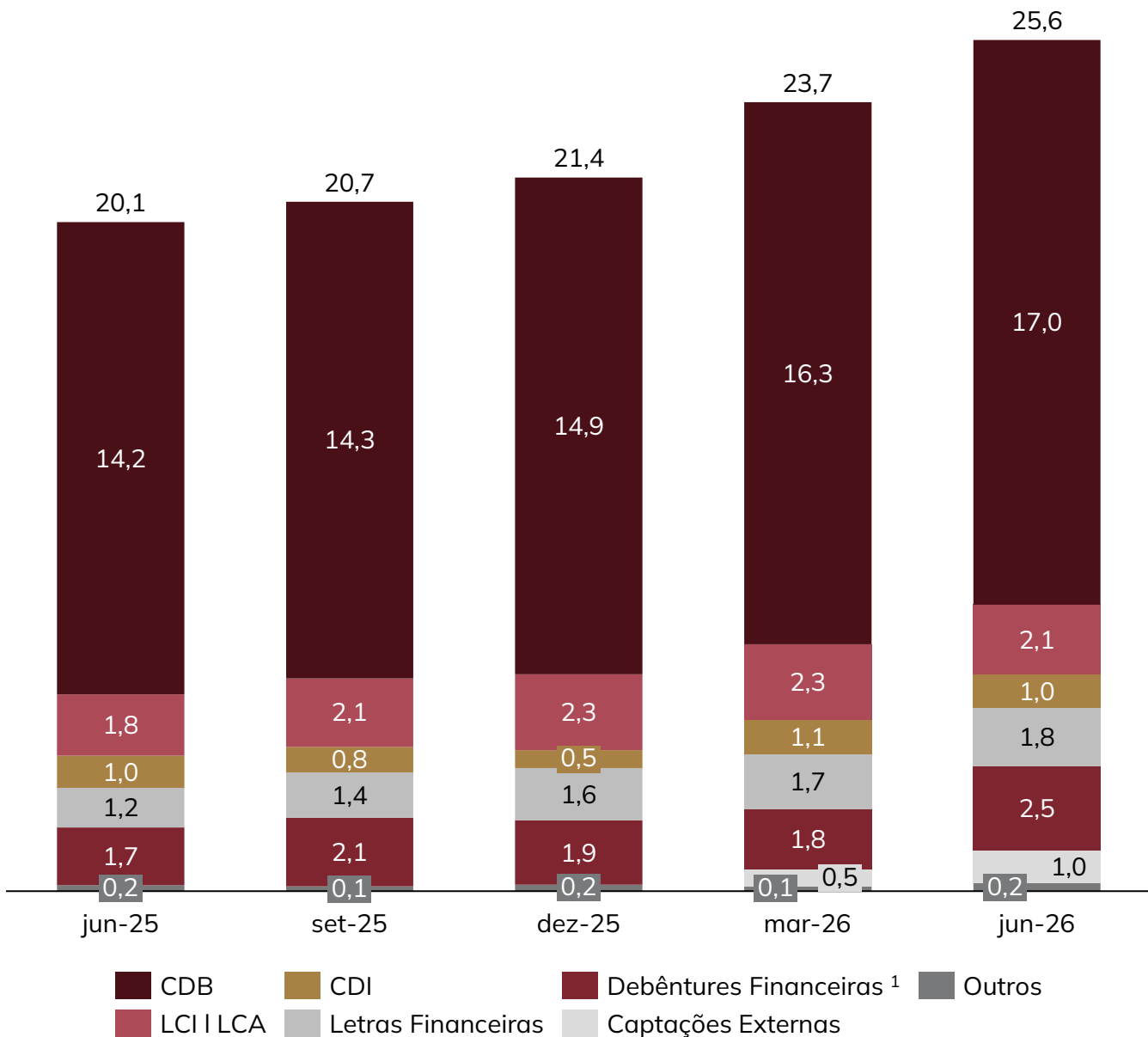
Ainda assim, a forte alavancagem operacional levou o **índice de eficiência** a **20,0%** no 2T26, vs. 32,4% no 2T25 – melhora de 12,4 p.p.. No semestre, a eficiência avançou de 35,0% no 1S25 para **21,0%** no 1S26.



Funding

Captação de R\$ 25,6 bilhões e prazo de 28,3 meses.

CAPTAÇÃO TOTAL · POR INSTRUMENTO · R\$ BI



A captação encerrou Jun/26 em R\$ 25,6 bilhões, crescimento de 27% e de 8% na comparação com Jun/25 e Mar/26, com destaque para a diversificação das linhas de *funding*, com consequente redução do custo.

Em relação ao *duration* do *funding*, mantivemos um patamar confortável, com GAP positivo de 4,8 meses.

Encerramos o Jun/26 com R\$ 2,2 bilhões de caixa livre.

1 – Debêntures Financeiras considera também operações compromissadas.

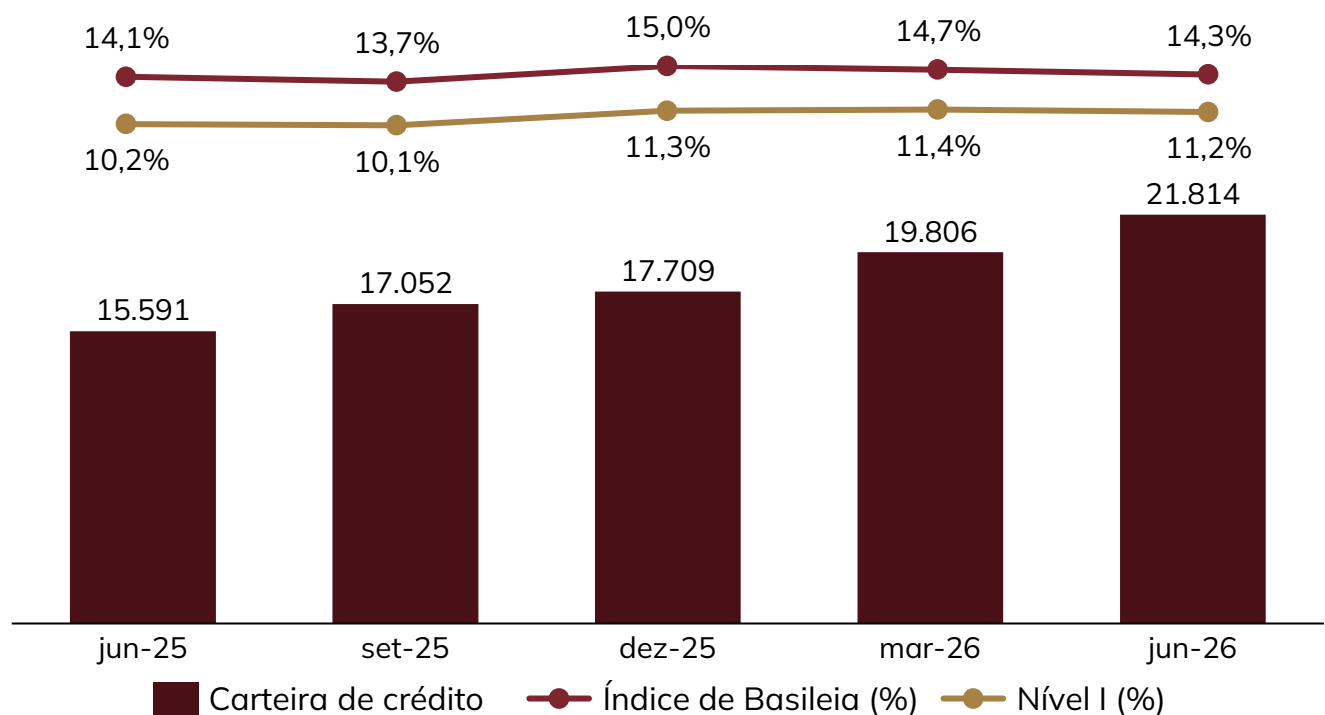


Capital e Basileia

Índice de Basileia de 14,3%, com Nível I de 11,2% e Nível II de 3,1%.

ÍNDICE DE BASILEIA 14,3% Nível I 11,2% · Nível II 3,1%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 1,8 bi Jun/26 · +55% vs. Jun/25 · VPA R\$ 6,95/ação	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA R\$ 2,6 bi Jun/26 · +35% vs. Jun/25	EXCESSO DE PR R\$ 678,6 mi sobre o requerimento mínimo
--	---	--	--

CARTEIRA DE CRÉDITO, BASILEIA E NÍVEL I · R\$ MI E %



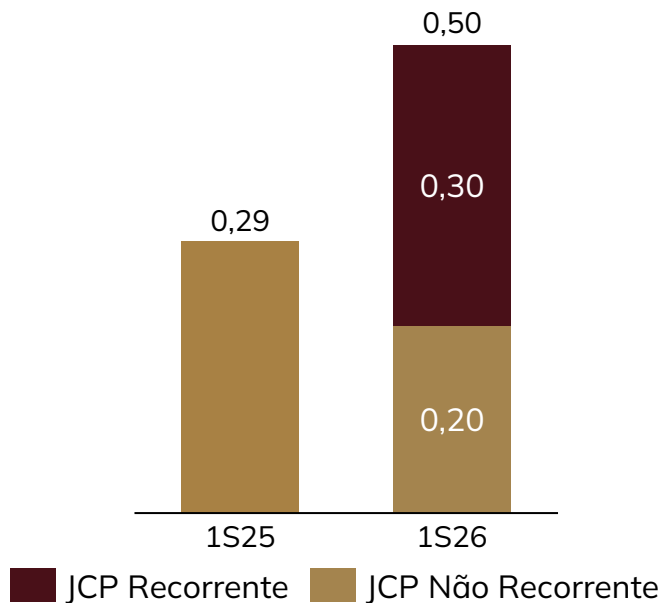
Indicador (R\$ mi)	jun/25	mar/26	jun/26	Δ A/A
Patrimônio de Referência (PR)	1.885,1	2.442,2	2.550,0	35,3%
PR Nível I	1.360,1	1.889,7	1.992,2	46,5%
PR Nível II	525,0	552,0	557,8	6,2%
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	13.386,8	16.526,2	17.823,0	33,1%
Risco de crédito	11.621,8	14.773,1	15.988,3	
Risco de mercado	259,5	270,6	352,3	
Risco operacional	1.478,7	1.482,4	1.482,4	
Excesso de PR	479,5	706,9	678,6	
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,1%	14,7%	14,3%	
Capital Nível I	10,2%	11,4%	11,2%	
Capital Nível II	3,9%	3,3%	3,1%	



Retorno ao Acionista

Proventos aprovados e recompra executada no semestre.

DISTRIBUIÇÃO · PROVENTOS POR AÇÃO · R\$/AÇÃO



JCP · 2T26

R\$ 0,30 por ação

JCP · 1T26

R\$ 0,20 por ação

RECOMPRA DE AÇÕES

R\$ 62,4 mi

no 1S26

MOODY'S

A+

perspectiva positiva · escala nacional

S&P GLOBAL

brA+

perspectiva estável · escala nacional

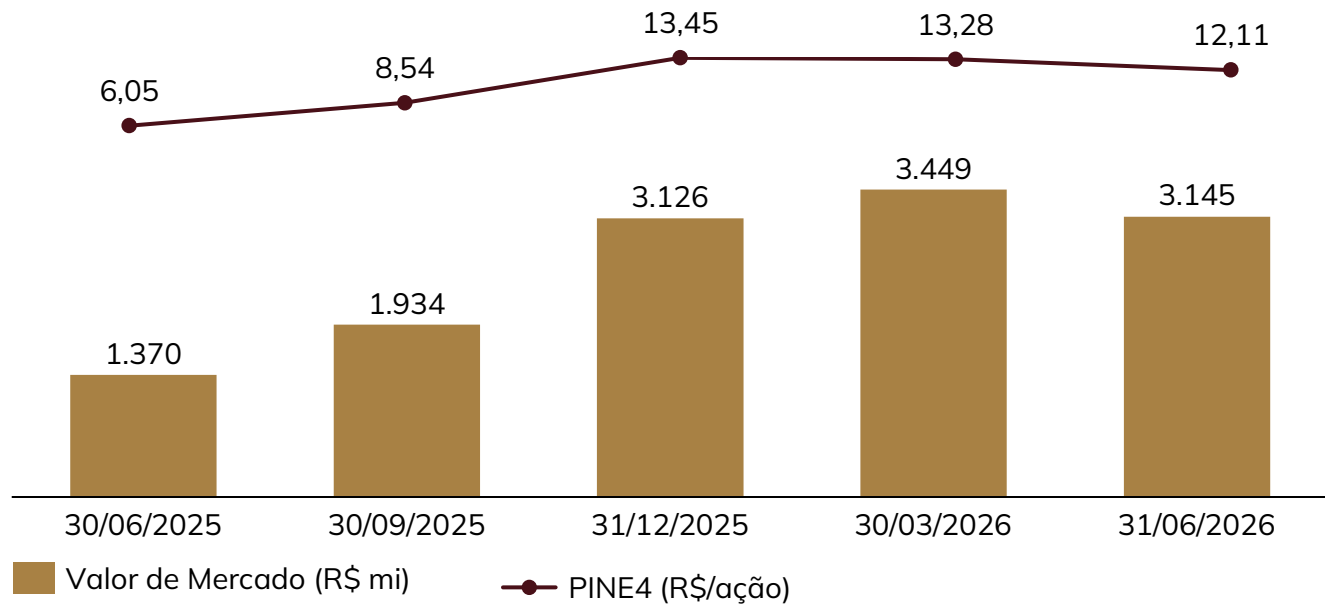
Os ratings em escala nacional permanecem em 'A+' (Moody's, positiva) e 'brA+' (S&P, estável).

O prática da administração do Banco sobre a distribuição de proventos observa, no mínimo, o dividendo obrigatório previsto na Lei das S.A. (Lei 6.404/76), da ordem de 25% a 30% do lucro líquido ajustado.



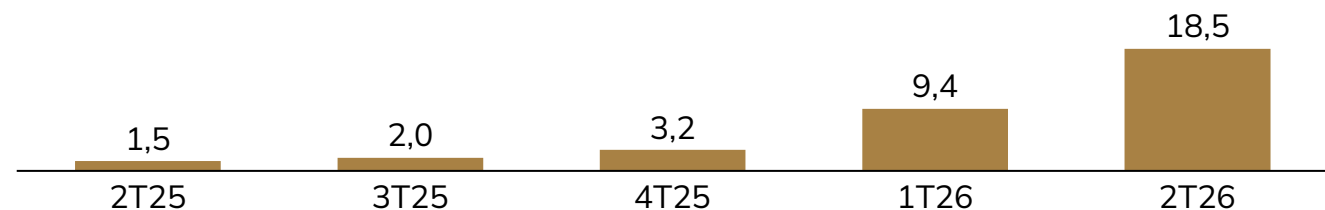
Desempenho da Ação

VALOR DE MERCADO E COTAÇÃO PINE4 · R\$ MI E R\$

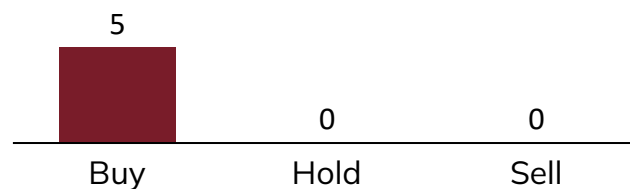


A PINE4 encerrou o 2T26 cotada a R\$ 12,11, com valor de mercado de R\$ 3,1 bilhões – alta de ~100% na comparação anual e valor de mercado 60% maior.

LIQUIDEZ · VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO · R\$ MI



COBERTURA DE ANALISTAS



CAPITAL SOCIAL · PÓS FOLLOW-ON DE MARÇO/2026

AÇÕES ON 129.856.723 PINE3	AÇÕES PN 129.843.535 PINE4	AÇÕES TOTAIS 259.700.258 ON + PN
---	---	---



Balanço Patrimonial

Posição em 30 de junho de 2026, em R\$ milhões.

TOTAL DO ATIVO R\$ 35,8 bi +6,2% vs. Mar/26	OPERAÇÕES DE CRÉDITO R\$ 20,1 bi VJR + VJORA + custo amortizado	DEPÓSITOS R\$ 18,0 bi principal fonte de <i>funding</i>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 1,8 bi VPA de R\$ 6,95 por ação
---	---	---	--

Indicador (R\$ milhões)	jun/25	jun/26
Disponibilidades	54	323
Ativos financeiros	26.963	33.705
A valor justo no resultado (VJR)	9.519	9.694
Instrumentos financeiros derivativos	1.169	209
Operações de crédito	2.228	3.024
Títulos e valores mobiliários	5.945	6.461
A valor justo em ORA (VJORA)	1.965	1.296
Operações de crédito	21	440
Títulos e valores mobiliários	1.944	856
Ao custo amortizado (CA)	15.480	22.715
Aplicações interfinanceiras de liquidez	661	502
Títulos e valores mobiliários	4.829	4.834
Operações de crédito	9.484	16.671
Outros ativos financeiros	505	708
(-) Provisão para perdas esperadas de crédito	-644 -	1.130
Ativos fiscais	981	1.025
Investimentos em coligadas e controladas	52	15
Outros ativos	1.504	1.809
Imobilizado de uso	67	89
Intangível	36	43
(-) Depreciação e amortização	-35 -	53
Total do ativo	28.979	35.826

Indicador (R\$ milhões)	jun/25	jun/26
Passivos financeiros	26.177	32.343
A valor justo no resultado (VJR)	2.209	236
Instrumentos financeiros derivativos	2.209	236
Ao custo amortizado (CA)	23.968	32.108
Depósitos	15.481	17.956
Captações no mercado aberto	3.496	7.297
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.121	4.809
Obrigações por empréstimos e repasses	175	1.231
Dívida subordinada	685	807
Outros passivos financeiros	10	9
Outros passivos	1.637	1.680
Provisões	22	10
Outros passivos	1.615	1.670
Total do passivo	27.814	34.024
Patrimônio líquido	1.165	1.802
Capital social	953	1.260
De domiciliados no país	824	1.131
De domiciliados no exterior	129	129
Outros resultados abrangentes	-2 -	2
Reservas de capital	2	26
Reservas de lucros	278	585
(-) Ações em tesouraria	-8 -	68
Participação de acionistas não-controladores	0	1
Total do passivo e patrimônio líquido	28.979	35.826

Teleconferências de Resultados

Quarta-Feira, 12 de Agosto de 2026

11h00 (horário de Brasília)

10h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online estarão disponíveis no site ri.pine.com

Relações com Investidores

ri@pine.com

ri.pine.com

